



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS - CCHN
PROGRAMA DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - PROLIND

CAMPUS: Local: Base Oceanográfica da Ufes em Aracruz					
CURSO: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM GUARANI - Prolind					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: Departamento de Psicologia					
IDENTIFICAÇÃO:					
CÓDIGO: PSI12457	DISCIPLINA: CORPO, ARTE E MUSICALIDADE.			PERÍODO: Modulo I	
OBRIGATÓRIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS: Não Possui				
CRÉDITOS: 01	CH TOTAL: 45 h.	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA 15h	EXERCÍCIO 15h	LABORATÓRIO 15h	OUTRA -
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS/AS POR TURMA: 70					

EMENTA:

As principais tendências da arte na educação. A arte como desenvolvimento da criatividade, da expressão e da comunicação. Teoria e prática do ensino da arte. Sentidos e significados da corporeidade como linguagem e construção da infância. Abordagens metodológicas. Implicações do estudo da corporeidade para a prática pedagógica. As práticas, os cuidados, as técnicas e as expressões corporais nos processos educativos dos povos indígenas. Danças e rituais. As diversificadas expressões artísticas indígenas e suas múltiplas dimensões e valores.

OBJETIVOS:

- Abordar, no contexto de seus mundos vividos e da educação escolar indígena os debates emergentes acerca dos temas do corpo, arte e musicalidade.
- Nas orientações dos modelos de Educação Intercultural, discutir questões e proposições a respeito do conhecimento sobre arte e musicalidade e seu alcance nesse contexto.
- Abordar alguns entre os principais debates e perspectivas da Educação Intercultural Indígena, interligando temas e atentando para contribuições que a articulação entre eles pode trazer para o ensino nas escolas indígenas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS - CCHN
PROGRAMA DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - PROLIND

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

PARTE I: COMO FALAR DE CORPO, ARTE E MÚSICA:

Apresentação do curso e de sua programação;

Introdução às problemáticas relacionadas aos conceitos de corpo, arte e musicalidade, suas articulações e inserções no contexto escolar.

PARTE II: O QUE É? É MÚSICA? OU É CORPO? MAS NÃO É ARTE?

Realização de dinâmicas com os alunos com fins de aprofundar a discussão sobre a conexão entre os temas nos mundos vividos ameríndios; elaboração de atividades que poderiam ser realizadas no contexto das salas de aula das escolas indígenas que pusessem em conexão as três temáticas; Apresentação dos próprios alunos sobre seus mundos musicais.

PARTE III: CORPOS E SUA FABRICAÇÃO

Discussão sobre o tema da fabricação dos corpos nas sociedades Xinguanas e comparação com o contexto das comunidades indígenas do Espírito Santo;

Discussões sobre usos e possibilidades de emprego de instrumentos e artefatos indígenas no contexto da educação intercultural indígena

CRONOGRAMA DE ENSINO

25/01/2016 – 26/01/2016: **PARTE I: COMO FALAR DE CORPO, ARTE E MÚSICA:**

27/01/2016 – 28/01/2016: **PARTE II: O QUE É? É MÚSICA? OU É CORPO? MAS NÃO É ARTE?**

29/01/2016: **PARTE III: CORPOS E SUA FABRICAÇÃO**

30/01/2016: Encerramento do primeiro segmento da disciplina; divulgação da atividade avaliativa final.

04/03/2016: Apresentação dos trabalhos finais

METODOLOGIA DE ENSINO:

- Aulas expositivas, dinamizadas e dialogadas;
- Elaboração de fichamentos;
- Leituras de textos;
- Pesquisa de campo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS - CCHN
PROGRAMA DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - PROLIND

RECURSOS DE ENSINO:

- Textos impressos;
- Quadro branco, pincel para uso do mesmo.

AValiação DA APRENDIZAGEM:

Para a avaliação será desenvolvido um fichamento e uma pesquisa de campo nas comunidades indígenas com a elaboração de um plano de aula.

- A nota final do aluno/a incluirá avaliação da participação em sala de aula e compromisso com as leituras do programa da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASTOS, Rafael José de Menezes. **Música nas sociedades indígenas das terras baixas da América do Sul: estado da arte.** Mana [online]. 2007, vol.13, n.2, pp. 293-316.

RIBEIRO, Darcy (Ed.) **Suma Etnológica Brasileira 3 – Arte indígena.** Petrópolis: Vozes, 1987.

SEEGER, Anthony, Da Matta, Roberto & Viveiros de Castro, Eduardo. **A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras.** In. Boletim do Museu Nacional, nº 32, 1987, p.2-19.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARROYO, M. **“Mundos musicais locais e educação musical”** Em Pauta 13 (20), 95, 2002.

BASTOS, Rafael José. **Arte, Percepção e Conhecimento.** O “Ver”, o “Ouvir” e o “Complexo das Flautas Sagradas” nas Terras Baixas da América do Sul.” PPGAS-UFSC, 2006.

FERNANDES, Estevão. **Contexto e corporalidade nas pesquisas em educação indígena:** algumas reflexões. CSOnline-Revista eletrônica de Ciências sociais , 2013.

GRANDO, Beleni Saléte (org.). **Jogos e culturas indígenas:** possibilidades para a educação intercultural na escola. Cuiabá: EdUFMT, 2010.171p.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS - CCHN
PROGRAMA DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA - PROLIND

GRANDO, Beleni Saléte. "Corpo, educação e cultura: as práticas corporais e a constituição da identidade". In. GRANDO, Beleni Saléte. **Corpo, educação e cultura**: práticas sociais e maneiras de ser. Ijuí: UNIJUÍ, 2009, pp. 19-51.

LATOURE, B. "**Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência**". In: NUNES, J. A.; ROQUE, R. (Org.). *Objetos impuros: experiências em estudos sociais da ciência*. Porto: Afrontamento, 2007. p. 40-61

MAUS, M. "Técnicas Corporais". In. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: COSACNAIF, 2003.

PINTO, Leila Mirtes Santos Magalhães; GRANDO, Beleni Saléte (org.). **Brincar, jogar e viver: IX Jogos dos Povos Indígenas**. 2ed. Brasília: Gráfica e Editora Ideal, 2011.

STEIN, Marília Raquel Alborno. **Kyringüé mborai**: os cantos das crianças e a cosmo-sônica Mbyá-Guarani.. PPGAS, UFGRS, 2009.

VELTHEM, Lucia Hussak van. **Artes indígenas**: notas sobre a lógica dos corpos e dos artefatos. Textos escolhidos de cultura e arte populares, Rio de Janeiro, v.7, n.1, 2010.

VIDAL, Lux. **Grafismo Indígena**: Edição 2007. Studio Nobel, 2007.

VIVEIROS DE CASTRO, E. "**A fabricação do corpo na sociedade xinguana**". Boletim do Museu Nacional, 32: 40-49, 1979.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL (EIS)